



15  
Fevereiro  
1982  
Ano LV  
Nº 1596

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato — Gerente: Vicente Richinho

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasi

## Filhos; Filhos

"Que fizestes dos filhos confiados à vossa guarda?"

Sto. Agostinho - E.S.E. - cap. XIV - it. 9

Conversa entre amigos.

Tema: Filhos — como criá-los?

Entusiasmo pelo êxito alcançado pelos filhos que vão conquistando conhecimentos, titulações, vantagens de toda ordem...

O livro de lições partilhadas na intimidade do lar não oferece, porém, sempre estas páginas tão gratas aos corações paternos. Páginas que louvam até certo ponto a vaidade de pais que se sentem realizados com a vitória de seus filhos.

Se no ambiente doméstico temos a convivência dos "filhos-companheiros", temos também a dos "filhos-credores".

— Fiz tudo para meus filhos, atendendo-lhes, dentro de minhas possibilidades, às necessidades materiais, intelectuais e sociais com o maior carinho. Todos corresponderam aos anseios que tínhamos: são compreensivos, obedientes, buscam fazer o melhor que podem as suas obrigações.

Conversam com a gente. Aceitam muitas das opiniões que lhes damos. Justificam a não aceitação de outras, sempre dentro de um clima de amizade, tão bom entre pais e filhos.

Todavia, um deles se rebelde a tudo que se lhe propõe.

Basta saber que nós, os pais, e mesmos os irmãos, queremos que algo seja de uma determinada forma, para que ele faça o contrário.

Não imponho; gostaríamos que ele fosse feliz, no entanto ele só tem convívio mais companhias; foge ao convívio dos irmãos, não se dedica ao trabalho nem ao estudo.

Que futuro podemos esperar para esse filho tão amado e tão rebelde ao convívio da família?

Quantas vezes encontramos núcleos familiares nestas circunstâncias!

Sabemos que a missão dos pais é aproximar de Deus, com todo amor, as almas que lhes foram confiadas como filhos.

A todos aqueles que desempenharem fielmente esta nobilitante tarefa caberá a recompensa divi-

na: consciência tranquila pelo cumprimento do dever assumido.

Bem estar que será auxiliado pelos cuidados recíprocos e pela educação sob seus aspectos mais sublimes.

Se, todavia, o filho se mostrar atrasado por negligência dos pais, o sofrimento deles será a punição que receberão. Os pais negligentes só poderão corrigir o trabalho mal feito, solicitando nova reencarnação com este filho a fim de compensá-lo com amor, carinho e orientação. Será uma mais difícil, porém os cuidados com que os cercareis, serão uma garantia do resultado positivo.

Há, no entanto, uma circunstância diferente da precedente:

A dos pais que tudo fizeram pelo adiantamento moral dos filhos e nada conseguiram.

Santo Agostinho, na mensagem supra citada, nos diz que a estes pais cumpre "conservar tranquila a consciência".

Haverá amargura no coração dos que foram dedicados e empreenderam todos os esforços no sentido de orientar os entes tão queridos; porém, haverá ao mesmo tempo uma imensa consolação na certeza de que se trata apenas de um retardamento nos resultados esperados.

Um dia, com a compreensão do filho, poderão concluir a tarefa agora iniciada, e o filho rebelde de hoje saberá recompensar seu amor.

E uma questão de Fé no Amor divino.

O Pai jamais coloca em nossos ombros um fardo superior às nossas forças.

A bondade divina sempre nos aguarda.

Um dia, o culpado, cansado de sofrer, com o orgulho abatido, voltará, como o filho pródigo, aos braços do Pai de Amor.

É um momento supremo que preludia a felicidade de se caminhar sem retrocessos.

Coragem, pois, é o que Deus espera dos corações paternos, doloridos pela atitude incompreensível de certos filhos.

Antes de serem nossos filhos, eles são filhos de Deus e um dia renascerão para o bem.

Tenhamos confiança em Deus!

Antonietta Barini

## «Acenos do Infinito»

Com esse título, acaba de vir a lume o primeiro livro de autoria do dr. Agnelo Morato, meu prezado amigo e Redator de nosso Jornal. Com amável dedicatória, tive a grande satisfação de ser contemplado com um exemplar, que li numa sentada. Versos gostosos de saborear em macia poltrona, antes de dormir. Recolhem-nos ao leito com a alma em sensíveis despertamentos, raramente sentidos. Façam a prova...

Não estou por aqui a fazer críticas, pois para tanto me falta envergadura literária. Apenas exteriorizo aqui minha satisfação pela oportunidade de compulsar um livro de meu grande amigo Agnelo. Por sem dúvida, o que a pena de outro desse nosso conhecidíssimo escritor espírita tem produzido ao longo de tantos anos nas lides do jornalismo doutrinário, em verso e prosa, daria para se enfiar em muitos e substanciais livros. Nunca, porém, sua modestia permitiu que tal acontecesse. Tivéssemos nós a alegria de possuir todas as suas produções literárias, constantes de artigos eruditos, crônicas magistrais e inspirados poemas reunidos em edições livrescas, teríamos hoje em nossas estantes, por assim dizer, retratados em letras de muita fidelidade e erudição, toda a história da doutrina espírita do Brasil, no seu evoluir dia a dia, nestes últimos quarenta anos em que ele se dedica ao jornalismo. Nunca quis saber de livros, contentando-se apenas

com as colunas dos jornais, com as quais tanto se identifica.

"Acenos do Infinito" só foi possível vir à Luz devido à sua admiração e até mesmo veneração por Eurípedes Barsanulfo. Deixou sua grande alma extravar-se em louvores ao Apóstolo de Sacramento, com o mesmo ardor de Jorge Rizzini em "Eurípedes Barsanulfo, o Apóstolo da Caridade", e a devoção de Corina Novelino em "Eurípedes, o Homem e a Missão". Não contentou-se Agnelo em prostrar-se sozinho ante a figura valerosa de Eurípedes. Abriu páginas para que outros insígnis poetas de nossas fileiras externassem a sensibilidade de seus espíritos perante a luminosa personalidade de Eurípedes. Daí porque o livro nos trás ainda poemas cheios de beleza e espiritualidade de poetas nossos conhecidos, como Homilton Wilson, Walter Radamés Accorsi, Moisés Maia, Leonel Nalini, Otávio Cijurzo, José Soares Cardoso, Theodoro José Papa, Antônio de Pádua Reis, Jorge Santiago, Clóvis Ramos e muitos outros.

Nestes tempos bicudos que atravessamos, não é fácil editar livros. Eu sei e todos sabem. Por mais essa iniciativa repleta de sacrifícios, mas de muitas compensações, transmito ao bom amigo Agnelo o meu abraço e o meu reconhecimento.

Vicente Richinho

"Mensagem Póstuma" de Teófilo de Araújo Filho, tem hoje seu ponto final, quando nos cabe transcrever seus conceitos nela contidos. Eis a conclusão: "... Baseado no que atirrei, lendo obras de diversas filosofias e avaliando inúmeras religiões, principalmente p/ Espiritismo do iluminado codificador Allan Kardec, encontrei respostas às minhas indagações sobre a sobrevivência do Espírito. Obteve, assim, absoluta segurança nas vidas sucessivas. Portanto, minha partida é um acontecimento normal e natural em obediência às Leis, orientadas pela Energia Cósmica e, como já disse, a Terra onde demoramos por alguns anos, representa um grão de areia no Infinito das Galáxias.

É isto deve ser motivo de contentamento, jamais de tristezas desnecessárias e injustificáveis... Será útil em favor do meu progresso espiritual, em vez de lamentações, os amigos e familiares ofereçam-me uma prece sincera em direção do meu Espírito, a fim de que Deus de Infinito Amor, o Mestre e Divino Jesus, os meus Guias Espirituais venham em meu auxílio nas horas subsequentes ao meu desprendimento. Desse modo, deverei desvencilhar-me das perturbações e dos fluidos negativos, que possam reter-me por mais tempo neste mundo, ainda vivi longos anos, revestido de um corpo carnal, que me serviu maravilhosamente como veículo às minhas contingências físicas. Bem sei: devo encontrar no Plano do Além os meus antepassados, meus pais e irmãos; meus amigos e o grande espírita e companheiro Arnulfo Lima. E haveremos de falar sobre os problemas que afligem a Humanidade e, juntos, pediremos o amor de Deus para as dores do Mundo.

Deveremos ter reuniões proveitosas para tratar dos assuntos sobre a vida e o estado psíquico de cada ser no Além. Depois de diversas encarnações me sinto feliz por ter absoluta certeza da Imortalidade. E vivo, bem vivo, no ambiente extra-físico devo encontrar campo mais amplo para as minhas experiências e em favor da minha evolução. Abençoado, pois, o Eterno Espírito de Jesus. Encontrarei, tenho certeza, nos Grndes Mestres a ascensão e caminhada firmemente, tendo um pensamento objetivo de Amor, Paz e Verdade capaz de envolver todos os meus irmãos de Humanidade. Que haja melhor compreensão para os dirigentes deste Mundo conturbado e melhor esclarecimento para os povos de todas as religiões e de todas as raças; que tudo se harmonize sob a direção do Grande Arquitecto do Universo por santificadas bênçãos da Paz Universal...

E quando isto acontecer temos certeza de que os Espíritos do Senhor se unirão no esforço de evitar o emprego de armas mortíferas das novas descobertas com seu poderoso destruidor. Somente dessa maneira, futuramente, esses engenhos malsãos não de ficar como peças de museus a recordarem o triste papel que a História desenvolveu em desobediência à Justiça Divina...

Até breve, meus amigos, meus filhos, minha esposa. Que Deus em sua Infinita Misericórdia nos ampare e guie agora e sempre... amem. Theófilo de Araújo Filho. Franca, novembro de 1981".

Esta carta escrita quando o signatário se preparava para seu decesso, ocorrido a 27 de dezembro de 1981, nos veio dado à sua confiança de companheirismo de longos anos de compreensão e convívio fraterno, que sempre houve entre nós. Esse homem valeroso que se apresenta agora diante da Espiritualidade, esclarecido e de consciência limpa pelo dever cumprido durante 90 anos de trajetória terrena, deveria mesmo nos deixar esta lição de serenidade. Teófilo de Araújo Filho — o Juiz de Casamento da Comarca de Franca, o moço que percorreu todos os órgãos dessa Sociedade Filosófica e exerceu todos os cargos de sua Loja Mater, valorizou-se também como Presidente do Núcleo da LBV de Franca, ocasião em que demonstrou seu humanismo de coração magnânimo e caritativo. Nomes dessa padronagem moral ficam permanentemente em nossa evocação de respeito e saudade votiva.

Toriba - Acá

## Sofrimento e consolação

Apesar de ser a Terra um mundo de provas e expiações, e nela todos sofrerem de modo geral e cada um de maneira diferente, existem os sofrimentos que passamos consolados e o sofrimento de que não temos consolação.

Eis alguns sofrimentos sem consolação: quando eramos conscientes; quando tivemos muitas oportunidades de progredir e não as aproveitamos; quando desperdiçamos muito tempo que poderia ser aproveitado; quando falta-nos coragem de vencer a nós mesmos; quando não conseguimos remover, com exemplificação e tolerância, os obstáculos das nossas dificuldades.

Eis os sofrimentos em que somos consolados: quando fazemos a nossa parte e não somos reconhecidos pelos homens; quando fazemos o que depender de nós, para o bem; quando sofremos calúnia injustamente; quando formos esquecidos em nosso sacrifício ou quando não nos foi dado um valor real pelo nosso trabalho.

Ora, não está escrito no Evangelho que "Bemaventurado quando os homens injuriarem o vosso nome por minha causa"...? Que grande recompensa nos estará reservada no céu? Não é muito melhor ser reconhecido por Deus do que pelos homens? Nesses casos a nossa consciência deve permanecer tranquila...

Aparecido P. Loiola

# Fundação Espírita «ALLAN KARDEC»

C. G. C. - MF - 47.957.667/0001-40

FRANCA - Estado de São Paulo

## Relatório, Balanço Geral, Demonstração das Contas de Receitas e Despesas - Exercício de 1982

Apresentação do Relatório da FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC", referente ao exercício de 1981, como também do Balanço Geral e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas do mesmo exercício, pelo seu Presidente, sr. Djalvo Braga, na Assembleia Geral realizada no dia 31 de janeiro de 1982, de acordo com o artigo 30 "§" 1º dos Estatutos da Fundação.

### Prezados Consórcios.

Encerramos mais um exercício, e contentes estamos por ter corrido em boa ordem todo o conjunto de atividades de nossa Fundação. Efetuamos uma resenha das principais ocorrências que marcaram o desenrolar de mais um período de trabalho, inspirado este sempre no ideal de servir cada vez melhor àqueles que, confiantes, nos procuram.

### HOSPITAL ESPIRITA "ALLAN KARDEC"

#### MELHORIAS INTERNAS

A execução de extenso programa de reformas e construção não sofreu nenhuma solução de continuidade no transcorrer de todos os dias de 1981.

Com referência à construções, lembramos com destaque o término, em maio de 1981, de um grande pavilhão de 850 metros quadrados, com dois pavimentos, que já atendem a várias necessidades que antes se faziam prementes. Já está sendo ocupado com bastante esmero e alcançou um ótimo nível de harmonia, conforto e funcionalidade.

Em sua parte superior, esse prédio possui amplos e modernos dormitórios. Na porção inferior abriga esse extenso prédio vários serviços, como sejam: amplo almoxarifado, estacionamento, enfermaria, manutenção, posto de enfermagem, central de esterilização e depósito de oxigênio.

Inauguramos essa valiosa unidade no exercício que se finda e ganhamos maior funcionalidade em vários setores e, mediante um remanejamento de utilização, obtivemos um conjunto mais harmonioso de pavilhões destinados a dormitórios, com a ativação, inclusive, de uma grande área e prédio para ambulatório.

Em decorrência, foi efetuada a demolição das precárias instalações do almoxarifado, campo de bocha e sala de manutenção, que proporcionaram de imediato uma extensa área que foi aproveitada para grande área coberta e praça para o lazer de pacientes e funcionários, com jardins e funcionais passarelas, integrando a movimentação de quatro pavilhões.

Terminamos ainda em 1981 um salão com dois campos de bocha, modernizado, coberto e iluminado, para o lazer de pacientes e funcionários.

Tanto esse campo de bocha como a área coberta acima mencionada e o pavilhão novo se ligam com uma alameda em fase de término, que se liga com o campo de futebol. Ali construímos uma apropriada unidade que serve de abrigo e área de descanso aos pacientes, com confortáveis sanitários.

Com o término dessa alameda no início de 1982, se efetivará a aprimoração e ativação de confortável conjunto de unidades.

Inauguramos no início do exercício um sistema de captação de água do subsolo, que tem garantido ao Hospital um recurso valiosíssimo, de uma vez por todas dotando-o de total auto-suficiência, com fatura, de água potável de ótima qualidade, conforme criteriosa análise efetuada em laboratórios compe-

tentes.

Ótimo nível de organização logramos também obter em 1981, já pela necessidade mesma de sempre acompanhar e promover o progresso, em todos os sentidos, já pela contingência de obter uma melhor classificação junto aos órgãos governamentais, visando garantir a subsistência do Hospital dentro do melhor nível possível. Assim, podemos afirmar que, mercê de intensa laboração administrativa desenvolvida em vários setores, colocamos nosso nosocômio na condição de obter, sem favor, uma Primeira Classificação junto à Coordenadoria de Saúde Mental, da Secretaria de Estado da Saúde e junto ao INAMPS.

### SERVIÇO DE PSICOLOGIA

Este serviço de inestimável valor desenvolveu, em 1981, no seu primeiro ano de atividades, um ótimo trabalho, de março a dezembro. No primeiro semestre foram realizadas formações de grupos de pacientes em estado crônico, com deficiências psicomotoras, para atividades terapêuticas em psicomotricidade; formação de grupos de pacientes em estado agudo para atividades em terapia ocupacional; reuniões em grupo de famílias de pacientes em estado agudo e atendimento e orientação às famílias no momento da alta do paciente, além de vários outros trabalhos e atendimentos desenvolvidos.

No segundo semestre foi realizado mais ativamente: formação de grupos de pacientes para dramatização de texto de teatro, como forma de terapia ocupacional; atendimento psicoterapêutico a pacientes, individualmente; acompanhamentos de casos de pacientes com alta hospitalar e em tratamento ambulatorial; psicodiagnósticos para discussão de casos com o Corpo Clínico Psiquiátrico.

### SERVIÇO SOCIAL

Este novel departamento realizou, junto aos pacientes e aos funcionários, eficiente roteiro de trabalho, quando foram dinamizados atendimentos familiares e mesmo funcional no Hospital. Foram realizadas 36 entrevistas para orientação de caso, 11 encaminhamentos para outros recursos da comunidade, 12 triagens sócio-econômicas com pacientes em tratamento ambulatorial, 128 correspondências para solicitação de comparecimento de familiares, 6 reuniões com pacientes crônicos, na ala feminina e masculina, a nível de serviço social de grupo, 52 acompanhamentos de pacientes ao A. A. (Alcoólicos Anônimos), 54 seguimentos de casos. Junto aos familiares foram realizadas 38 entrevistas para acompanhamento de caso e/ou esclarecimentos, orientação e outras providências, 166 fichas familiares na data da internação dos pacientes, 33 visitas domiciliares para maior conhecimento da situação-problema dos pacientes e/ou orientação em casos de rejeição familiar.

Esse serviço alcançou projeção também junto aos funcionários, quando foram realizadas 11 entrevistas, atendendo a solicitação dos mesmos em relação a problemas pessoais ou ligados ao ambiente de trabalho, várias festas comemorativas, destacando-se a da "Semana da Enfermagem", e no ambiente hospitalar foram afixados diversos cartazes com mensagens de otimismo, higiene, ânimo e ensinamentos, em diversas partes do Hospital.

## Movimento Geral de Pacientes Pagantes - Convênio com a Coordenadoria de Saúde Mental, Particulares e INAMPS. Existiam em 31 Dezembro de 1980: 122 Homens e 132 Mulheres.

ANO	ENTRADAS		ALTAS		ÓBITOS		TOTAL PARCIAL		TOTAL GERAL
	H	M	H	M	H	M	H	M	
1981									
Janeiro	4	20	39	22	0	1	129	129	258
Fevereiro	33	25	36	21	0	0	126	133	259
Março	46	26	44	24	0	1	128	134	262
Abril	38	22	42	25	0	0	124	131	255
Mai	41	32	38	36	0	0	127	127	254
Junho	44	25	42	21	0	0	129	131	260
Julho	43	27	44	25	1	0	127	133	260
Agosto	43	28	42	30	0	0	128	131	259
Setembro	53	33	48	22	0	0	133	142	275
Outubro	52	34	51	41	0	1	134	134	268
Novembro	42	28	43	26	0	0	133	136	269
Dezembro	51	32	49	29	0	0	135	139	274
MÉDIA DE PERMANÊNCIA									263

## MOVIMENTO ANUAL DE PACIENTES GRATUITOS. Existiam em tratamento em 31 dezembro de 1980: 20 Homens e 30 Mulheres.

ANO	ENTRADAS		ALTAS		ÓBITOS		TOTAL PARCIAL		TOTAL GERAL
	H	M	H	M	H	M	H	M	
1981									
Janeiro	4	6	6	3	0	0	18	33	51
Fevereiro	2	3	1	8	0	0	19	28	47
Março	6	4	7	1	0	1	18	30	48
Abril	6	8	5	2	0	0	19	36	55
Mai	5	2	7	2	0	0	17	36	53
Junho	7	4	12	5	1	0	11	35	46
Julho	11	5	5	6	0	0	17	34	51
Agosto	11	4	10	2	0	0	18	36	54
Setembro	5	7	9	7	0	0	14	36	50
Outubro	10	5	5	4	0	0	19	37	56
Novembro	9	4	8	6	0	0	20	35	55
Dezembro	13	3	12	5	0	0	21	33	54
MÉDIA DE PERMANÊNCIA									52

### TERAPEUTICA OCUPACIONAL PSQUIÁTRICA

Este serviço proporcionou aos enfermos um amplo salão de recreação e aprendizado, recebendo as senhoras aulas de costura, bordados, crochês, e os homens participando de aulas de artesanato, trabalho em madeira e outras ocupações normais. Ali também realizam-se diariamente representações musicais e audições de TV, e o mesmo se deu nos pátios masculinos e femininos, onde durante todo o ano tivemos festas comemorativas, com efetiva participação dos pacientes, principalmente nos conghragamentos do Dia das Mães, dos Pais, Páscoa, Natal, Ano Novo e outras.

Este trabalho auxiliou também ao Serviço Social e ao Serviço de Psicologia, que por várias vezes encaminharam pacientes a este departamento para melhorias no tratamento.

No final do ano efetuamos uma concorrida Exposição dos trabalhos executados pelos pacientes com a renda revertida ao mesmo setor.

Com a enorme área ao seu dispor, um ambiente natural, foi dos melhores o desempenho do programa de esportes e ginástica intensiva, com sentido

laboratório, fisioterápico e ludoterápico.

### SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA - SAME

Aperfeiçoando-se dia-a-dia, teve o Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) sua função grandemente desenvolvida, auxiliando sobremaneira o Corpo Clínico e a Enfermagem na propiciação de dados estatísticos e prontuários bem atualizados.

Pelo Movimento Geral de Entradas e Saídas, o SAME (Serviço de Arquivo Médico e Estatística) nos informa, a seguir, com relação à movimentação e permanência de enfermos no Hospital.

### CORPO CLÍNICO

Sob a direção de psiquiatra eficiente, o Corpo Clínico realizou um bom trabalho em 1981. A parte psiquiátrica esteve integrada por um Diretor e mais cinco profissionais competentes, que diariamente deram uma assistência médico-psiquiátrica das melhores aos pacientes. Na parte clínica tivemos um subsídio inestimável com a atividade de um psicologista e de um Clínico Geral, ambos tendo desenvolvido também um valioso trabalho.

## TERAPEUTICA CLINICA PSQUIATRICA E ENFERMAGEM

A terapêutica clínica psiquiátrica, em conjunto com a Enfermagem, alcançou ótimo índice de técnica em 1981.

A seguir, um resumo do tratamento executado, para se ter uma idéia do resultado alcançado.

- 1 — T. Psicofarmacológica — funcionou sob a direção de um competente farmacêutico, que contou em 1981 com duas auxiliares, em razão do considerável aumento de atividades.
- 2 — Praxioterapia — intensificamos o aspecto laboratório, abrindo aos pacientes novas opções de trabalho (horta, almoxarado, jardins, chácara, limpeza, cozinhas e praça de esportes, esta com área consideravelmente aumentada).
- 3 — Intercorências Clínicas — aquelas cujo atendimento se tornou deficiente no Hospital, tiveram atendimento normal, simples e de urgência, em convênio com outros Hospitais.
- 4 — Injeções — 7.865 aplicações.
- 5 — Exames de sangue:
  - a) M. G. — 48
  - b) W. D. R. L. — 25
  - c) Glicemia — 156
  - d) Hemograma — 77
  - e) P. B. I. — 8
- 6 — Exames de urina — 322
- 7 — Exames de fezes — 325
- 8 — Exames ginecológicos — 96
- 9 — Exames c/ cardiologista — 430
- 10 — Soroterapia — 327
- 11 — Revisão periódica dos pacientes:
  - a) crônicos — 30 em 30 dias
  - b) agudos — semanalmente ou menos
- 12 — Terapia Ocupacional — confecção de bordados, artigos de couro, etc.
- 13 — Visualizações — TV nos pátios e refeitórios e sala de recreação.
- 14 — Musicoterapia — sistema de música ambiente em F. M. instalado em todo o Hospital, propiciando momentos de prazer.
- 15 — Enfermagem — tivemos um bom atendimento sob a direção de competente enfermeira alto-padrão, e um número maior de dedicadas auxiliares.

### AMBULATORIO MEDICO-PSQUIATRICO

Este serviço de inestimável valor continuou à disposição de pacientes externos, de Franca e de várias outras localidades, e apresentou uma frequência muito significativa e bastante aumentada em relação ao exercício anterior.

Além de psicoterapia e orientações quanto à necessidade de tratamento e exames complementares, foram aviadadas gratuitamente por nossa farmácia 653 receitas, de um total de 6.385 receitas fornecidas aos pacientes ambulatoriais.

Abaixo o resumo de seu movimento:

NUMERO DE CASOS NOVOS .....	519
NUMERO DE RETORNOS .....	2.505
TOTAL D ATENDIMENTO .....	3.024

### GABINETE DENTARIO

A assistência odontológica dos enfermos foi muito eficiente, apresentando o seguinte relatório:

ATENDIMENTOS .....	204
EXTRAÇÕES C/ ANESTESIA .....	173
ANESTESIA TORCULAR E DUPLÓICA .....	116
OBTURAÇÕES AMALGAMA 2º GRAU .....	123
OBTURAÇÕES PORCELANA .....	52
RESTAURAÇÕES AMALGAMA 4º GRAU .....	18
OBTURAÇÕES CANAIS .....	28
RESTAURAÇÕES PORCELANA 4º GRAU .....	10
ISOLAMENTOS ZOE .....	224
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS E SINUS .....	25
REMOÇÃO DE TARTARO EM NUMERO DE PACIENTES .....	19
TRATAMENTO FISTULAR — C/ CONT. RADIOG. ....	7
IDEM ACESSO RADICULAR .....	4
DENTADURAS .....	6
PONTE MÓVEL .....	6

### ATENDIMENTO A INDIGENTES

Não deixamos, em 1981, de atender aos enfermos desprovidos de recursos, fornecendo-lhes hospedagem, medicação, roupas, calçados, alimentação e às vezes até passagem para retorno à localidade onde residem. Mesmo com as dificuldades de ordem econômica, conservamos um elevado índice de gratuidade, podendo-se observá-lo no quadro do Movimento de Entradas e Saídas já apresentado neste relatório.

### SESSÕES DOUTRINARIAS

Também não descuramos dos trabalhos evangélicos, que têm acontecido todas as segundas, terças e sextas-feiras.

Esses trabalhos, tão úteis para a recuperação dos pacientes, foram executados ininterruptamente, tendo a presença de todos os internados e seus benefícios estenderam-se igualmente aos necessitados de fora, que sempre têm recorrido ao nosso Hospital com objetivo de buscar um alívio para seus padecimentos.

### CHÁCARA

A horta do Hospital produziu verduras em fartura (inclusive também o pomar), suprimindo totalmente as cozinhas.

As realizações deste setor têm o duplo objetivo de aliviar a despesa de gêneros alimentícios e colocar à disposição dos pacientes cada vez mais recursos laboratórios.

### GRÁFICA "A NOVA ERA"

Além de expedir em dia o Jornal "A Nova Era", onde o mesmo é confeccionado, a Gráfica "A Nova Era" tem seguido em franco progresso na confecção de impressos para o Hospital e particulares.

### LIVRARIA "A NOVA ERA"

A Livraria foi, no exercício de 1981, integrada ao Instituto de Divulgação Espírita de Franca (IDEFRA), onde estão localizados alguns departamentos para divulgação espírita, momento do Livro, no que nossa Fundação elaborou durante mais de cinquenta anos, e agora ainda o continua fazendo, em cooperação com esse Instituto recém-criado também com nossa participação.

### JORNAL "A NOVA ERA"

Nosso quinzenário ininterruptamente tem levado a quase todo o Brasil e várias partes do mundo mensagens de paz e fraternidade, contando com um bom quadro de colaboradores que enriquece suas páginas com conceituações

de sã filosofia e espiritualidade.

Sua edição permaneceu em seus 10.000 exemplares quinzenais e continuou mantendo aquela sadia linha doutrinária e uma cada vez melhor apresentação e pontualidade.

### AGRADECIMENTO

Atendido nosso escopo, que tem na obrigação e no dever uma prestação de contas de nosso trabalho, não poderíamos deixar de expressar nosso sentimento de gratidão a todos os colaboradores e funcionários que conosco palmilharam mais essa etapa subtraída ao precioso tempo, que nos é concedido principalmente para ampliar o sentido de fraternidade em nosso viver.

A seguir, apresentamos o Balanço Geral e a Demonstração das Contas de Receitas e Despesas relativos ao exercício findo, para conhecimento de nossa movimentação econômico-financeira.

## Fundação Espírita "Allan Kardec" - Franca-SP.

C. G. C. MF - 47.957.667/0001 - 40

FRANCA, 31 de dezembro de 1981

### BALANÇO GERAL

#### ATIVO

##### ATIVO CIRCULANTE

##### DISPONIVEL

##### I - HOSPITAL

Caixa	1.661.931,17	
Bancos	7.823.412,42	9.485.343,59

##### II - GRÁFICA

Caixa	299.239,35	
Bancos	6.023,62	305.262,97

##### III - JORNAL

Caixa	38.423,62	9.829.030,18
-------	-----------	--------------

##### REALIZAVEL

##### I - HOSPITAL

Contas a Receber	451.577,67	
Conv. e Contr. Assistência	8.042.237,00	
Contas e Títulos Diversos	431.443,33	
Medic., Mater., e Compon./ts.	929.848,73	9.855.106,73

##### II - GRÁFICA

Contas a Receber	297.506,00	
Contas e Títulos Diversos	71.249,61	
Almoxarifado (Mat. Prima)	320.497,00	689.252,61
		10.544.359,34

##### ATIVO PERMANENTE

##### IMOBILIZADO

##### I - HOSPITAL

Imóveis de Uso	16.514.693,13	
Construções em Andamento	20.101.501,88	
Bens de Uso Méd. e Odont.	636.793,59	
Bens de Uso Diversos	4.909.810,65	42.162.799,25

##### II - GRÁFICA

Bens de Uso Diversos	583.723,84	
----------------------	------------	--

##### III - LIVRARIA

Bens de Uso Diversos	1.720,17	42.748.243,26
----------------------	----------	---------------

TOTAL DO ATIVO .....

63.121.632,78

#### PASSIVO

##### PASSIVO CIRCULANTE

##### EXIGIVEL A CURTO PRAZO

##### I - HOSPITAL

Fornecedores	342.228,50	
Empregados c/ Salários	2.553.853,85	
Obrig. Previd. — IAPAS	192.353,02	
Obrigações Sociais	414.036,69	
Contas a Pagar	1.355.530,59	4.858.002,65

##### II - GRÁFICA

Fornecedores	570.355,19	
Empregados c/ Salários	326.376,52	
Obrig. Previd. — IAPAS	18.225,23	
Obrigações Sociais	33.059,39	
Contas a Pagar	444.777,67	1.392.794,00

##### NÃO EXIGIVEL

##### I - HOSPITAL

Patrimônio	36.797.861,94	
Reserva de Patrimônio	4.450.837,19	
Terrenos Loteados	14.235.000,00	55.483.699,13

##### II - GRÁFICA

Patrimônio	75.290,54	
Reserva de Patrimônio	110.154,88	185.445,42

##### III - LIVRARIA

Patrimônio	1.110,00	
Reserva de Patrimônio	610,17	1.720,17

##### IV - JORNAL

Patrimônio	203.235,12	55.874.099,84
------------	------------	---------------

##### RESULTADO DOS

##### EXERCÍCIOS FUTUROS

##### I - HOSPITAL

Lucro Inflacionário	996.736,29	
---------------------	------------	--

TOTAL DO PASSIVO .....

63.121.632,78

### - Demonstração das Contas de Receitas e Despesas -

#### DEBITO

##### I - HOSPITAL

##### PESSOAL SERVIÇOS PRÓPRIOS

Ordenados a Médicos	6.257.827,30
Ordenados a Enfermeiros	8.523.661,80
Ordenados a Diversos	10.721.536,66
A TRANSPORTAR	25.503.025,76

<b>DE TRANSPORTE</b>	25.503.025,76		
Encargos Sociais - FGTS	2.425.199,87		
Encargos Sociais - PIS	315.978,95		
Seguro c/ Acidente Trabalho	332.538,42		
13º Salário - Geral	2.681.771,60		
Taxa Salário Maternidade	83.134,57	31.341.649,17	
<b>PESSOAL SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>			
Serv. Div. Empr. Autônomos		1.067.436,00	
<b>MEDICAMENTOS, MATERIAIS COMPONENTES</b>			
Gêneros Alimentícios	12.548.308,74		
Impressos e Mat. Expediente	596.398,48		
Material Consumo em Geral	2.101.486,27		
Drogas e Medicamentos	1.961.415,62		
Oxigênio e Carbogênio	88.296,17		
Combustíveis Lubrificantes	966.310,50		
Peças e Acess. Reposição	231.745,19	18.493.960,97	
<b>IMPOSTOS, TAXAS, CONTR. E MULTAS</b>			
Contribuição Sindical	2.794,00		
Taxas de Serv. Públicos	23.864,00		
Associações de Classe	27.289,00		
Multas Diversas	5.639,00	59.586,00	
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>			
Juros	41.084,32		
Despesas Bancárias	7.841,99	48.926,31	
<b>DESPESAS GERAIS</b>			
Energia Elétrica	1.286.271,20		
Taxa d'água e anexos	203.847,82		
Telefones e Telefonemas	389.036,00		
Assinat. de Jornais e Rev.	7.800,00		
Despesas de Viagens	117.710,00		
Fretes, Carretos e Conduç.	78.865,90		
Despesas Postais e Telegráf.	426.467,40		
Contribuições Diversas	191.475,00		
Diversas não Classificadas	685.119,08		
Colchões, Roupas e Similares	844.513,67		
Despesas c/ Veículos	94.617,00		
Man. e Cons. Bens de Uso	75.230,00	4.400.953,07	55.412.511,52
<b>RESULT. DO EXERCÍCIO</b>			
Superavit verif. no exerc. 81			19.004.982,90
<b>II - GRÁFICA</b>			
<b>PESSOAL SERVIÇOS PRÓPRIOS</b>			
Ordenados a Diversos	1.904.614,56		
13º Salário	210.732,38		
Encargos Sociais - FGTS	137.003,81		
Encargos Sociais - PIS	31.285,36		
Seguro c/ Acidente Trabalho	22.813,25		
Taxa Salário Maternidade	5.703,27	2.312.152,63	
<b>PESSOAL SERVIÇOS TERCEIROS</b>			
Serviços de Terceiros		34.757,00	
<b>MAT. PRIMA, MAT. COMPONENTES</b>			
Papel, Tintas e Outros	1.732.183,48		
Impressos e Mat. Expediente	4.529,00		
Material Consumo Geral	200.707,00		
Gêneros Alimentícios	24.343,60		
Combustíveis Lubrificantes	14.141,00		
Peças e Acess. Reposição	1.210,00	1.977.114,08	
<b>IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIB. MULTAS</b>			
Contribuições Sindicais	1.399,40		
Multas Diversas	563,40		
Taxas de Serviços Públicos	8.006,00	9.968,80	
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>			
Juros	41.531,41		
Despesas Bancárias	3.718,70		
Descontos Concedidos	2.160,20	47.410,31	
<b>DESPESAS GERAIS</b>			
Energia Elétrica	38.631,70		
Taxas d'água e anexos	13.868,43		
Telefones e Telefonemas	52.841,00		
<b>A TRANSPORTAR</b>	105.341,13	4.381.402,82	74.417.494,42

<b>DE TRANSPORTE</b>	105.341,13	4.381.402,82	74.417.494,42
Fretes, Carretos e Conduç.	71.867,37		
Diversas não Classificadas	26.868,18		
Manut. e Reforma Máquinas	800,00	204.876,68	4.586.279,50
<b>III - LIVRARIA</b>			
<b>MATERIA PRIMA, MAT. COMPONENTES</b>			
Livros Diversos		109.996,90	
<b>DESPESAS GERAIS</b>			
Despesas Postais e Telegr.	2.155,70		
Diversas não Classificadas	44.255,73	46.411,43	156.408,30
<b>IV - JORNAL</b>			
<b>MATERIA PRIMA, MAT. COMPONENTES</b>			
Impressos e Mat. Expediente	2.960,00		
Confecção	205.467,10	208.427,10	
<b>DESPESAS GERAIS</b>			
Diversas não Classificadas	10.628,48		
Desp. Postais Telegráficas	203.216,00		
Contribuições Diversas	2.580,00	216.424,48	424.851,50
<b>RESULT. DO EXERCÍCIO</b>			
Superavit verif. exercício 81			156.632,00
Jornal			79.741.665,80
<b>TOTAL DO DEBITO</b>			79.741.665,80

<b>CREDITO</b>			
<b>I - HOSPITAL</b>			
<b>RECEITAS ORDINARIAS</b>			
Diárias de Enfermarias-CSM	48.269.681,00		
Diárias e Quartos	1.139.037,00		
Consultas Ambulatoriais	428.260,00	49.836.978,00	
<b>RECEITAS EXTRAORDINARIAS</b>			
Aluguel de Imóveis Urbanos	57.000,00		
Descontos s/ compras	46.703,21		
Juros Recebidos	916.744,69		
Verbas Federais	34.000,00		
Verbas Municipais	215.760,00		
Donativos Recebidos	2.091.959,31		
Contribuições de Sócios	5.840,00		
Drogas e Medicamentos	54.572,80		
Utensílios Diversos	5.000,00		
Gêneros Alimentícios	367.574,50		
Mat. Consumo em Geral	39.500,00		
Lenha	1.000,00		
Colchões, Roupas e Similares	339.650,00		
Utilidades a Empregados	2.022.301,64		
Diversas não Classificadas	224.939,27	6.422.545,42	
<b>RECEITAS ORDINARIAS</b>			
Receitas Diversas - INAMPS		18.157.971,00	74.417.494,42
<b>II - GRÁFICA</b>			
<b>RECEITAS ORDINARIAS</b>			
Impressos Diversos	3.844.536,24		
O Jornal "A Nova Era"	289.024,80	4.133.561,04	
<b>RESULT. DO EXERCÍCIO</b>			
Déficit verificado exercício 81		452.718,46	4.586.279,50
<b>III - LIVRARIA</b>			
<b>RECEITAS ORDINARIAS</b>			
Livros Diversos		45.308,20	
<b>RECEITAS EXTRAORDINARIAS</b>			
Diversas não Classificadas	708,30		
Juros Recebidos	21.492,20	22.200,50	
<b>RESULT. DO EXERCÍCIO</b>			
Déficit verificado exercício 81		88.899,63	156.408,30
<b>IV - JORNAL</b>			
<b>RECEITAS ORDINARIAS</b>			
Assinaturas do Jornal		502.143,60	
<b>RECEITAS EXTRAORDINARIAS</b>			
Donativos Recebidos	19.340,00		
Publicidades e Propagandas	60.000,00	79.340,00	581.483,60
<b>TOTAL DO CREDITO</b>			79.741.665,80

### RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral do "ATIVO e PASSIVO", somando a importância de Cr\$ 63.121.632,78 (sessenta e três milhões, cento e vinte e um mil, seiscentos e trinta e dois cruzeiros e setenta e oito centavos), bem como a Demonstração das Contas de "RECEITAS E DESPESAS", a importância de Cr\$ 79.741.665,85 (setenta e nove milhões, setecentos e quarenta e um mil, seiscentos e sessenta e cinco cruzeiros e oitenta e cinco centavos).

Franca, 31 de dezembro de 1981.

Gualter de Almeida Cardoso  
1º Tesoureiro

Dijalvo Braga  
Presidente

Manoel Ferreira de Andrade  
Técnico em Contabilidade  
CRC - SP. 87.933 - CPF. 744.958.528-68

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC", examinando a demonstração das contas "RECEITAS E DESPESAS", e demais documentos concernentes ao Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1981, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, são de parecer que merecem aprovação.

Franca, 31 de dezembro de 1981.

Carlos Florêncio Richinho

Mário Ferrante

Antônio Carvalho

# Allan Kardec

## Estás doente?

O grande vulto que na última encarnação se chamou Léon Hippolyte Dénizart Rivail, que adotou o pseudônimo de Allan Kardec, nome que teve numa existência anterior, Codificou a Doutrina Espírita. E nas suas obras que damos os primeiros passos nos assuntos espíritas. O Espiritismo é tão velho quanto o mundo. Desde os tempos mais recuados a humanidade conheceu os fenômenos espíritas, as comunicações do mundo visível com o plano invisível. Os princípios espíritas espalhados pelo mundo precisavam ser condensados e Allan Kardec resumiu, compiliou a Doutrina Espírita, fixando uma nova época nos conhecimentos humanos.

Cristo disse "Quando, porém, vier o consolador, aquele Espírito de verdade que procede do Pai, que eu vos enviarei da parte do Pai, ele vos dirá toda a verdade. Mas a vós convém-vos que eu vá. Porque se eu não for, não virá a vós o consolador. Se eu for, enviarei-o". A promessa de Jesus foi cumprida. Veio Allan Kardec, com uma missão grandiosa e, sempre com esta divisa "Fora da Caridade não há Salvação" sistematizou a Doutrina Espírita, fixando uma época no desenvolvimento dos conhecimentos humanos.

Pedagogo, filósofo, cientista de larga visão, Kardec abriu novo caminho e novas perspectivas ao estudo da Doutrina Espírita. Jesus falava por parábolas, devido a mentalidade da época. Disse "Tenho muitas coisas a vos dizer, mas vós não as podeis suportar agora, quando vier o Espírito de verdade, o consolador, ele vos dirá toda a verdade". Kardec falou para uma outra época. A mentalidade do povo já era mais aberta e comportava aqueles ensinamentos.

Kardec, no cumprimento de sua eloquente e nobre missão, foi vítima de críticas injustas, invejado, odiado e perseguido por muitos incredulos e materialistas. Mas, não desanimou. Ele, com equilíbrio, coragem e conhecimento, respondia a todos que procuravam combatê-lo, demonstrando sempre seu elevado valor perante os adversários. Respondia de cabeça erguida, com lógica e cheio de bom senso, numa linguagem simples e elevada.

Inteligência robusta, caráter íntegro, reto, alma pura, virtuosa, rara, elevada e iluminada. Veio à Terra para desempenhar uma missão sublime, dar exemplos de grandeza. Sua obra é um verdadeiro guia de conduta para a humanidade. Possuía o espírito de método e organização que iluminou todos os seus trabalhos. Conciso e profundo, claro e ameno, em linguagem acessível a todos, contando com o eficaz auxílio dos bons espíritos, reuniu os elementos necessários e reorganizou a Doutrina, trabalhando incessantemente pelo desenvolvimento do Espiritismo, com desprendimento, esforço e sacrifício.

Tinha como lema: Trabalho, solidariedade, tolerância. Nos últimos quinze anos de sua jornada na Terra pôs sua vida inteiramente a serviço da Doutrina Espírita.

Trabalhou diuturnamente, infatigavelmente, ensinando o que é a vida, o que é a morte, de onde viemos, o que fazemos neste mundo e para onde vamos.

Foi construtiva até o último dia de sua existência corpórea, deixando sólido alicerces para o estudo da aprendizagem humana. Sejam como ele, infatigáveis, tolerantes, úteis e solidários. Sigamos-lhe o exemplo, cumprindo nosso dever na Terra e deixando-a com a consciência da tarefa cumprida.

Ele abriu uma nova fase ao Espiritismo. Desde a infância sempre foi atraído pelos estudos da ciência e da filosofia. Estudou na Escola de Pestalozzi, na Suíça, onde foi um dos mais distintos discípulos daquele eminente professor. Dotado de notável e extraordinária inteligência, superou o mestre e escreveu diversas obras de pedagogia.

Nasceu em Lion, França, a 3 de outubro de 1804. Descendia de uma família que se distinguiu na magistratura e no foro. Em 1855, quando começou a tratar da manifestação de Espíritos, Allan Kardec dedicou-se a perseverantes observações desse fenômeno, deduzindo-lhe as consequências filosóficas e científicas que regem as relações entre o mundo visível e o invisível. Percebeu a relação desses fenômenos com a religião.

Suas obras básicas são: "O Livro dos Espíritos", editado em 18 de abril de 1857; "O Livro dos Médiuns", parte experimental e científica, publicado em janeiro de 1861; "O Evangelho Segundo o Espiritismo", parte moral, editado em abril de 1864; "O Céu e o Inferno ou a Justiça de Deus segundo o Espiritismo", publicado em agosto de 1865. "A Gênese", editado em janeiro de 1868. Fundou a "Revista Espírita", em Paris, em janeiro de 1868, "Jornal de Estudos Psicológicos", publicação mensal iniciada em janeiro de 1858. Fundou, em Paris, a 19 de abril de 1858, a primeira sociedade espírita regularmente constituída, sob o nome de *Société parisienne d'Études Spiritiques*, cujo fim era contribuir para o progresso e desenvolvimento do Espiritismo.

Ele observava os fatos e das observações deduziu as leis que os regem. Demonstrou que os fatos chamados sobrenaturais são sujeitos a leis, como tudo no Universo. Fê-lo entrar na ordem dos fenômenos da natureza. Esclareceu que o Espiritismo dá as provas materiais da existência da alma, da vida futura e da reencarnação, para que todos saibam onde vieram, para onde vão e para que fim estão na Terra e porque sofrem.

Morreu como viveu: — trabalhando. Disse: "Nascer, viver, morrer e renascer de novo, tal é a lei". Cumpriu plenamente sua grande missão, dando-nos um extraordinário exemplo, com o que possui de mais puro, iluminado e maior: O ESPÍRITO.

Milton Rodrigues



O desalento, por sua vez, é clima anestésico, que entorpece e destrói.

E que falar da maledicência ou da inutilidade, com as quais despendes tempo valioso e longo em conversação infrutífera, extinguindo as tuas forças?

Que gênio milagroso te doará o equilíbrio orgânico, se não sabes calar, nem desculpar, se não ajudas, nem compreendes, se não te humilhas para os desígnios superiores, nem procuras harmonia com os homens?

Por mais se apressem socorristas da Terra e do Plano Espiritual, em teu favor, devoras as próprias energias, vítima imprevedida do suicídio indireto.

Se estás doente, meu amigo, acima de qualquer medicação aprende a orar e a entender, a auxiliar e a preparar o coração para a Grande Mudança.

Desapega-te de bens transitórios que te foram emprestados pelo Poder Divino, de acordo com a Lei do Uso, e lembra-te de que serás, agora ou depois, reconduzido à Vida Maior, onde encontramos sempre a própria consciência.

Foge à brutalidade. Enriquece os teus fatores de simpatia pessoal, pela prática do amor fraterno.

Busca a intimidade com a sabedoria, pelo estudo e pela meditação.

Não manches teu caminho. Serve sempre.

Trabalha na extensão do bem. Guarda lealdade ao ideal superior que te ilumina o coração e permanece convicto de que se cultivas a oração da fé viva, em todos os teus passos, aqui ou além, o Senhor te levantará.

Emmanuel

(Psicografia de Chico Xavier)

## VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas: "Atualização dos Métodos de Divulgação do Espiritismo"

O VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas está voltado inteiramente para o problema de Divulgação da Doutrina. Sua finalidade principal é o aperfeiçoamento dos métodos, técnicas e programas de divulgação do Espiritismo.

Todos percebem que existe um descompasso entre a imprensa espírita e a não espírita, no que se refere a divulgação e, segundo o nosso ponto de vista, é decorrente da falta de atualização das técnicas de linguagem e metodologia adequadas aos vários públicos a serem atingidos. É imprescindível que ao lado da boa linguagem e técnicas adequadas, sejam empregadas estratégias para utilização da imprensa não espírita na divulgação da Doutrina. Este Congresso deverá sugerir novos rumos para a divulgação oral, visual e escrita, e dará sua contribuição efetiva para a "Atualização dos Métodos de Divulgação do Espiritismo", como sugere o seu tema central.

Neste sentido, a sub-Comissão de trabalhos e teses, que está encarregada do exame das contribuições escritas ao Congresso, arrolou as instruções necessárias aos que dele participarem.

É extremamente importante que os já consagrados jornalistas e escritores espíritas participem com suas contribuições, porque darão prestígio e conteúdo ao Congresso.

As contribuições dos novos, bem como de jornalistas e escritores não espíritas, serão muito valiosas e oportunas, sobretudo para uma visão crítica do que se está fazendo até o momento e uma substancial troca de experiência.

O Congresso estando voltado fundamentalmente para técnicas de divulgação através dos diversos veículos, oferece oportunidade ímpar às contribuições para atualização dos meios de divulgação da Doutrina e adequada utilização da imprensa não espírita, como suporte no alcance dos nossos objetivos.

Assim, torna-se indispensável a contribuição daqueles que assumiram no processo reencarnacionista o com-

promisso com a Doutrina.

Essa é a hora de resgatar uma partícula do seu todo. A sub-Comissão de trabalhos e teses do VIII CBJEE visando estimular e orientar a participação oferece aos participantes as normas seguintes:

1. O tema central do VIII CBJEE é "ATUALIZAÇÃO DOS MÉTODOS DE DIVULGAÇÃO DO ESPÍRITISMO".

2. O tema para trabalhos e teses é "UTILIZAÇÃO DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO NA DIVULGAÇÃO DO ESPÍRITISMO".

a) — através de jornais, revistas e livros;  
b) — através de emissoras de rádios;  
c) — através de emissoras de televisões;  
d) — através de outros processos incluindo os utilizados nas instituições espíritas.

2. Os trabalhos e teses que forem aceitos por esta sub-Comissão são considerados contribuição ao Congresso;

3. Os trabalhos e teses serão aceitos nas condições seguintes:

a) — enquadramento total no temário do Congresso;  
b) — apresentação de um máximo de 08 (oito) páginas tamanho ofício datilografadas em espaço 02 (dois), de um lado;

c) — entrega nesta sub-Comissão até 60 (sessenta) dias antes da Instalação do Congresso.

4. Os trabalhos aceitos farão parte integrante dos anais do Congresso. Por isso é importante que sejam práticos e objetivos além de casados em linguagem de fácil compreensão.

Gostaríamos de receber sugestões de nomes (e endereços) de pessoas que possam contribuir com trabalhos para o Congresso, a fim de serem convidados.

Endereço para correspondência:  
COMISSÃO ORGANIZADORA DO VIII CBJEE,  
Rua Cruzeiro de São Francisco, nº 8 — (Terreiro)  
40.000 — Salvador - Bahia.

## Evolução

Do átomo ao arcanjo, a evolução segue seu curso ininterruptamente; dando ensejo a todos, sem exceção, de forma total, indistintamente.

Das faixas embrionárias da criação, avançamos todos, incessantemente, animando todas, sem distinção, as formas materiais, precisamente.

Alcançado o cume da elevação terreal, sobe mais, incansavelmente, em busca da suprema perfeição.

Atingido este alvo, gloriosamente, convive-se com os anjos de eleição, nas altas esferas, eternamente.

Antônio Fernandes Rodrigues

«A NOVA ERA»

"ACENOS DO INFINITO"  
— COLETÂNEA  
DE POEMAS  
EM LOUVOR A  
EURÍPEDES,  
ACONTECEU EM  
LANÇAMENTO  
NA CIDADE DE  
SACRAMENTO (MG)



# CORREIO CORREIO

O TÍTULO DE  
CIDADANIA FRANCA  
A DIVALDO  
PEREIRA FRANCO  
SERÁ ENTREGUE  
EM DATA  
DE 20 DE MARÇO,  
NO GINÁSIO DO  
CLUBE DOS BAGRES,  
DE FRANCA (SP)

**UM LIVRO SENTIMENTAL** — O que se pode dizer da coletânea de Agneio Morato, nosso redator, que enfechou nesse trabalho, editado pela "CORREIO FRATERNO" — EDITORA, diversos poemas de autoria de poetas em louvor a Eurípedes Barsanulfo. Esse trabalho tem a valorização do prefácio do aedo nordestino Clóvis Ramos e divide-se em 3 cadernos: o do autor, que colocou em suas produções um colorido regionalista sobre os pagos de Sacramento; o Segundo Caderno se compõe com os poemas de cerca de 15 versajadores sobre a personalidade do Educador da "Terra do Borá", e o Terceiro Caderno, com diversas mensagens psicografadas por Chico Xavier, Divaldo Pereira Franco, Edson Flauziano Sene e Nazira Abdala. O livro de louvores ao Apóstolo de Sacramento teve solenidade também afetiva, porque seu lançamento se deu no Colégio "Alina Kardec", dessa cidade triangulina de Minas Gerais, quando se comemorou o 75º aniversário de fundação do referido educandário.

**OUTORGA DE TÍTULO** — O Título de Cidadania Francano conferido pela Edilidade de Franca ao prof. Divaldo Pereira Franco terá solenidade pública já programada para o dia 20 de março próximo, quando o ilustre homenageado virá a nossa cidade para esse fim. O local escolhido, num oferecimento de muita comprova de solidariedade, será o Clube dos Bagres, sob presidência do prof. Victor de Andrade, também Vereador de Franca. O projeto-lei que teve aceitação unânime de nossa Edilidade Municipal foi de autoria do confrade e amigo Nelson Barbosa. Foi organizada uma comissão para desenvolver o trabalho preparativo para essa recepção marcada para as 19 horas, no Ginásio do Clube dos Bagres, um dos mais populares de nossa região. Divaldo, segundo programou com seus companheiros de nossa comunidade, permanecerá em Franca dia 21 de março, quando pronunciará uma de suas apreciadas conferências. Esse acatamento se dará na Fundação Espírita "José Marques Garcia".

**TAMBÉM NA ARGENTINA** — Dado aos esforços de companheiros idealistas e cheios de senso de solidariedade cristã, desenvolve-se na República Argentina um movimento de unificação de todos os centros e entidades declaradamente espiritistas. Um dos iniciadores desse trabalho e que tem sido muito esforçado para estes objetivos é o irmão Raul de Loberia, ao qual se deve os primeiros encontros dos membros das entidades de Tornequist-Argentina. Em novembro do ano passado reuniram-se os núcleos: "Union Esoiria" (Mar del Plata), "Luz Maria" (Pringles), "Amália Soler" (Necochea), "Amalia Soler" (Loberia) e "Maria de Nazare". Nossos aplausos aos companheiros argentinos por mais essa programação no campo da fraternidade.

**NATALI FESTA DE SEMPRE** — O Centro Espírita "Paz, Luz e Caridade", de Pelotas (RS), levou a efeito sua já tradicional comemoração de Natal, em favor das crianças carentes.

Assim, essa Entidade, pelo seu Departamento de Assistência "Albino Teixeira", sob direção da irmã Maria Silva Caldeira, desenvolveu movimento natalino com distribuição de roupas, gêneros alimentícios, brinquedos e calçados, notadamente aos menores assistidos por essa organização benemerente.

**PROMOÇÃO CULTURAL** — O Departamento de Divulgação e Cultura da "Liga Espírita Pelotense", sediada em Pelotas (RS), em data de 10 de janeiro último realizou uma reunião extraordinária para organizar o organograma de suas atividades para o primeiro semestre deste ano. Uma das tônicas desse programa está no empenho da LEP incentivar por todos os meios o trabalho de unificação do Movimento Espírita dessa metrópole sulina dentro das normativas culturais e doutrinárias.

**PROJETO PARA O CONGRESSO** — Parece estar acertado já pelo organizador do DATESP (Departamento de Arte e Televisão Espírita), do Rio de Janeiro, uma proposta para que a ABRAJEE, sob moção do VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS, a realizar-se de 19 a 21 de abril deste ano, em Salvador (BA), dê cobertura e recomende a todas as federativas espiritistas do Brasil dar ampla divulgação e amparo ao trabalho de nosso idealista Krishnamurti Pires. Esse projeto visa melhor posicionamento para o DATESP e também para o CINESP (Cinema Nacional Espírita).

**PALESTRA DOUTRINÁRIA** — Sob patrocínio da União Intermunicipal da Araçatuba (SP), realizou-se

em 30 de janeiro último, no Centro Espírita "Bezerra de Menezes", dessa localidade, a palestra do preclaro médico dr. Waldecir Sacchetti. Nessa oportunidade os diretores do "Bezerra de Menezes", de Catanduva, comemoraram o 44º aniversário do passamento de Cairbar Schutel. O dr. Waldecir Sacchetti despoja como um dos promissores tribunos da juventude espírita e tem desenvolvido temas de apreciáveis exposições doutrinárias.

**"A CASA DO CAMINHO"**, de Juiz de Fora (MG), enviou-nos participação sobre a solenidade de outorga do Título de Cidadania Honorária de Juiz de Fora, concedido pela Câmara Municipal dessa progressista cidade da Zona da Mata de Minas Gerais à valerosa companheira profa. Izabel Salomão de Campos, diretora dessa instituição. A solenidade, à qual compareceram inúmeras autoridades, bem como representações sociais da Manchester Mineira, realizou-se na data de 28 de janeiro deste ano de 1982.

**O CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA (CRE)** da 4ª Região Estadual da USE programou para este ano a montagem de todas as palestras espíritas em favor das entidades adesas a esse CRE, pertencentes ao Vale do Paraíba. Durante o atual mês de fevereiro estão previstas exposições doutrinárias em Caçapava, Jacareí, São José dos Campos, Taubaté, Pindamonhangaba, sob o tema "O Evangelho Segundo o Espiritismo", cujos assuntos serão desenvolvidos pelos companheiros: Ayrton Bartholomeu Silva, Marci Acyoli, Cláudio L. M. Vidal, Lika Tavares e outros.

**EM FAVOR DA DIVULGAÇÃO** — O Presidente do VIII CBJEE, a realizar-se em Salvador (BA), em abril próximo, dr. Ildefonso do Espírito Santo, esteve em Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, para, junto da Federação desse Estado e das Entidades adesas ao movimento doutrinário gaúcho, conhecer de perto o programa a realizar-se durante o próximo Congresso de Escritores e Jornalistas.

Recepção a Comissão sob chefia do Presidente do CBJEE, dr. Ney da Silva Pinheiro, elemento ligado à Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas.

**POETA EURICLIDES FORMIGA** — Em dias do mês de janeiro último visitou a cidade de João Pessoa (PB) esse inspirado artista da poesia brasileira. Formiga, que retornou aos seus penates para rever amigos e familiares, proferiu palestra no Centro Espírita "Leopoldo Cirne". Após essa participação na assembleia doutrinária, o bardo nordestino psicografou diversas quadras de autoria de famosos literatos desencarnados. Uma noite de muito vibracional para os que assistiram a esse encontro de um verdadeiro estafeta da espiritualidade, como se identifica agora o menestrel Formiga.

**MAIS DOIS VISITANTES** — Estiveram também em João Pessoa (PB), quando de sua visita a diversos Estados Nordestinos, o companheiro Antenor de Souza, de Cruzeiro (SP), onde tem o encargo de dirigir o Sanatório "Jesus", e ainda o prestativo confrade dr. Orlando Romero, funcionário da APAE, em Atibaia (SP). O dr. Romero também levou seu verbo doutrinário a inúmeras entidades espiritistas do Nordeste e foi sempre acolhido nessa vilgiatura pelo seu colega de Curso Ginásial — o aedo e divulgador destacado do Espiritismo, prof. Jorge Borges de Souza.

**"RIO DE JANEIRO ESPÍRITA"** — Outro engaste de valor para a Constelação da Imprensa Espírita, acaba de surgir, sob responsabilidade da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro. O primeiro número de mais esse arauto da divulgação da Doutrina Consoladora surgiu em outubro de 1981 e sentimos, pela sua diagramação, o esboço do trabalho de vulto a que se propõem os diretores desse jornal muito promissor. Dizemos promissor, sim, pelos idealistas que integraram seu corpo de redação e em colaboração se destacam figuras da Literatura Espírita, como Paiva Melo, Antônio de Souza Lucena, Deolindo Amorim, Carlos de Brito Imbassahy, Clóvis Ramos e outros.

**ROTEIRO DE PALESTRAS DO PROF. JORGE DAMAS** — Em sua última excursão pelo Estado de São Paulo, nosso co-idealista Jorge Damas Martins levou a efeito as seguintes palestras, em obediência ao seguinte itinerário: 25/11, palestra no C. E. "Batufra" (SP); 26/11, no Centro de Orientação Médica (COEM), Franca (SP); 27/11 — C. E. "Allan Kardec" Franca; 28/11, São Joaquim da Barra (SP); 29/11, Mocidade Esp.

Franca; 30/11, Culto de Assistência Esp. "Alberto Ferrante", Franca; mesmo dia no auditório da Fundação Espírita "José Marques Garcia", Franca; 1/12 Pedregulho (SP).

## PASSAMENTOS

### DR. JORGE NAZAR

Em dias do início de janeiro/82, ocorreu em Batavia, onde residia, o passamento desse ilustre médico, muito querido nesse meio, onde sempre serviu com muita dedicação os pobres com sua maneira bondosa de fazer da medicina um recurso caritativo para todos os seus clientes.

Dr. Jorge Nazar, conquanto agnóstico e de princípios religiosos, possuía esse dom humanitário de irmanar-se à dor de seu semelhante, razão porque sempre o avaliámos como autêntico cristão pelas suas ações benemerentes. Líder político muito conceituado da vizinha e amiga cidade batavaense, chegou a se constituir em um dos homens públicos de muita serventia ao Governo do sr. Ademar de Barros, como Secretário da Saúde do Estado.

Aos seus familiares, nossa solidariedade cristã, quando queremos levar ao nosso prezadíssimo confrade Aeyr Nazar nossa vida fraterna pelo desencarne desse seu tio a quem devotava muito apreço e estima.

### EUGENIO CASSIS

Em data de 16 de janeiro desencarnou em nossa cidade esse considerado companheiro, cujo decesso se deu na Santa Casa de Franca, onde se achava hospitalizado e cercado do carinho de seus familiares. Eugênio Cassis era solteiro e termina seu ciclo de existência corpórea com a idade de 50 anos. Muito dedicado em sua mocidade como elemento ativo da Mocidade Espírita de Franca, ampliou para essa entidade programa de assistência social muito de apreço. Como um dos diretores da MEF, adquiriu e promoveu a construção de casinhas para viúvas na Vila Formosa (Bairro do Catocos). Tornou-se industrial de calçados em Franca e, embora o comércio dessa natureza lhe fosse padrao demais, nunca perdeu sua coragem de trabalho afetivo. Junto de seu corpo fez a prece — já hábito espiritista como oração e prece de despedida — o dr. Tomaz Novelino. Aos seus familiares queremos sejam levados no devido carinho nossas rogativas ao Mensageiro do Bem para amparar no Plano de Lá esse valeroso companheiro.

### DR. AMELIO CALIXTO

Terminou ciclo de sua trajetória de último estágio terreno em São Paulo esse expressivo companheiro que exercia funções de Supervisor do DENPAO do Departamento de Assistência Escolar da Secretaria da Educação do Estado.

Amélio Calixto, consorciado com da. Cinira Lourenço, deixa filhos, genros e netos que lhe garantiram sempre clima de muito otimismo e compensações.

Vereador em diversos Municípios de nossa Região como Rifaina, Pedregulho, Ribeirão Corrente e Franca promoveu constantemente campanha de muita valorização para essas comunidades. Seu corpo trasladado para Franca teve a Câmara Ardente na Câmara Municipal de Franca, dia 12 de janeiro.

Na oportunidade da prece nesse local falou nosso redator Agneio Morato, que relembrou as qualidades morais desse irmão como espiritista de muita convicção. Também se fez ouvir uma comovedora despedida pelo seu filho Amélio Júnior, que manifestou ao seu Espírito sua gratidão pelo zelo com que soube educar e conduzir todos seus filhos. Ainda fez a prece à saída do sepultamento o confrade Agneio Vilaça.

### MOISÉS CARDOSO DA MOTTA

Em data de 5 de janeiro do corrente ano, fez seu decesso do plano terreno esse prestimoso confrade, nascido em data de 20 de novembro de 1923, no Rio de Janeiro. Presidiu com muito zelo o Centro Espírita "Discípulos de Leon Denis", sediado no Bairro Santa Cruz. Deu valeroso testemunho como espiritista e sempre colaborou nas atividades mais edificantes para a propagação da Doutrina Espírita. Pai de considerada família, onde se destaca a. Acácia Motta Messano, esposa do dr. Roberto Messano, deu comprovas de equilíbrio cristão, quando dois de seus filhos amados passaram por ocorrências imprevistas em plena rua da Metrópole Carioca. Consorciado com da. Ibeny Barreto da Mota, na pessoa de quem enviamos nossa solidariedade cristã com as vibrações carinhosas ao espírito recém libertado.